

# Editorial

A *Revista Confluências Culturais* (RCCult) apresenta em sua 2ª. edição do ano de 2018 o dossiê temático “Direitos culturais: desafios contemporâneos”. Esta edição é composta por artigos científicos, um relato de experiência e uma tradução de capítulo de livro, apoiados nos debates e nas problemáticas interdisciplinares sobre os direitos culturais e seus vínculos com o patrimônio cultural em suas variadas categorias, tipologias e linguagens.

O artigo de abertura desta edição foi escrito por Ferdinando Morresi, professor de Filosofia do Direito e Informática Legal na Universidade de Macerata, na Itália. Ferdinando Morresi é PhD em Teorias do Direito Político e vem se dedicando à análise do Constitucionalismo moderno. O artigo “*Integrazione. Evoluzione del diritto?*” tem como propósito apresentar as reflexões empreendidas por Hegel e Schmitt para compreender o atual estado das políticas de imigração e de cidadania, destacando que, como em muitos casos, elas podem ferir princípios de justiça e de igualdade.

Também da Itália, segue outro texto para esta edição: “*Rileggendo Paul Wouters: ‘La bottega del filosofo. Ferri del mestiere per pensatori debuttanti’*”, de Natalina Stamile. A autora é bolsista de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil, doutora em Investigação em Teoria do Direito e Ordem Jurídica Europeia pela Universidade Magna Graecia de Catanzaro (Itália) e professora adjunta de Filosofia e Informática Legal da Universidade de Bergamo (Itália). Seu artigo realiza uma provocação filosófica para os teóricos dos direitos culturais ao propor a importância da filosofia por meio da leitura (re)fundamentada de *A oficina do filósofo - ferramentas do comércio para os pensadores debuttantes*, de Paul Wouters. Munido da metáfora e da alegoria, um novo caminho filosófico desenha-se para aqueles que se permitem pensar de modo diferente nos sistemas jurídicos contemporâneos.

O terceiro artigo do dossiê destaca a importância cada vez mais expressiva da cultura digital. Escrito por Marialva Barbosa, professora titular de Jornalismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o artigo intitulado “Cultura digital e democracia: um olhar histórico sobre um presente ultraveloz” convida-nos para uma reflexão sobre os modos de comunicação contemporâneos, especialmente a comunicação digital numa sociedade que se pretende democrática. Nesse sentido, aponta a autora que “diante do cenário midiático e das relações marcadas pelo conservadorismo, a imersão na chamada cultura digital não significa a ampliação dos valores democráticos”. Sob esse aporte, leva-nos a pensar sobre as condições da democracia, das relações sociais e da reprodução das relações de comunicação, que em muito são comprometidas diante da ausência da participação do cidadão em nosso país.

A contribuição de Alex Giostri é o texto nomeado “Fomento à literatura: a formação do eu – práticas literárias em sistema prisional brasileiro”. O autor é bacharel em Cinema e pós-graduado em Roteiro para Cinema e Dramaturgia pela Universidade Estácio de Sá. Seu relato narra as atividades literárias acontecidas na Penitenciária Industrial de Joinville desde o ano de 2014, publicadas em formato de livro. Nesse sentido, apresenta um panorama sobre o sistema carcerário nacional, refletindo sobre seus importantes dados estatísticos. O autor propõe uma reflexão sobre uma experiência ocorrida no estado de Santa Catarina, premiada nacionalmente em 2017.

Esta edição conta ainda com a tradução do capítulo de Andrea Witcomb intitulado “*The materiality of virtual technologies: a new approach to thinking about the impact of multimedia*”

*in museums*” (“A materialidade da tecnologia virtual: uma nova abordagem para pensar sobre o impacto da multimídia nos museus”)<sup>1</sup>. A tradução foi realizada por Éwerton de Oliveira Cercal, graduando em História pela Univille, e revisado por Fernando Cesar Sossai, professor dos cursos de História e Design e do Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille.

Por fim, este dossiê sobre *Direitos culturais: desafios contemporâneos* representa os nossos esforços para fortalecer academicamente os espaços de diálogo e de construção de saberes comprometidos com o reconhecimento da diversidade, pluralidade, diferença e equidade como condições centrais para a dignidade humana e para o efetivo exercício dos direitos humanos em nosso país e no mundo. Diante de tantas mudanças, novos paradigmas e desafios trazidos, principalmente pela revolução da tecnologia da informação e pelas inovações em seus mais variados âmbitos, uma reflexão sobre os direitos culturais e seu papel perante a sociedade que se está desenhando torna-se urgente e necessária.

Boa leitura.

Luana de Carvalho Silva Gusso  
Patrícia de Oliveira Areas  
Ilanil Coelho

---

<sup>1</sup> WITCOMB, Andrea. The materiality of virtual technologies: a new approach to thinking about the impact of multimedia in museums. In: CAMERON, Fiona; KENDERDINE, Sarah (Edits.). **Theorizing digital cultural heritage**. Cambridge: MIT Press, 2007. p. 35-48.